

Drechslera teres é o principal fitopatógeno de sementes de cevada no Brasil, e a mancha reticular, causada por esse fungo, é a principal moléstia dessa cultura. Com o objetivo de verificar a influência de tratamentos fungicidas na sementes, na parte aérea, na produção, qualidade de grãos e transmissibilidade de *D. teres*, foi instalado um experimento a campo na Estação Experimental de Cevada da Maltaria Navegantes S.A. no período de junho a novembro de 1993 em Encruzilhada do Sul, RS. Foram analisadas 3 cultivares de cevada quanto a sanidade, poder germinativo, sendo a cultivar MN607 utilizada para a semeadura, que constou de 5 diferentes tratamentos fungicidas, distribuídos em blocos ao acaso com 6 repetições emparelhadas 2 a 2 em parcelas de 7 m². Os tratamentos de sementes apresentaram uma redução de incidência e severidade da moléstia, no estágio inicial, não influenciando na produção de grãos e emergência das plantas. Ao contrário disso, o tratamento da parte aérea influenciou significativamente a produção e qualidade de grãos. (CNPq/RHAE, Maltaria Navegantes S.A.)